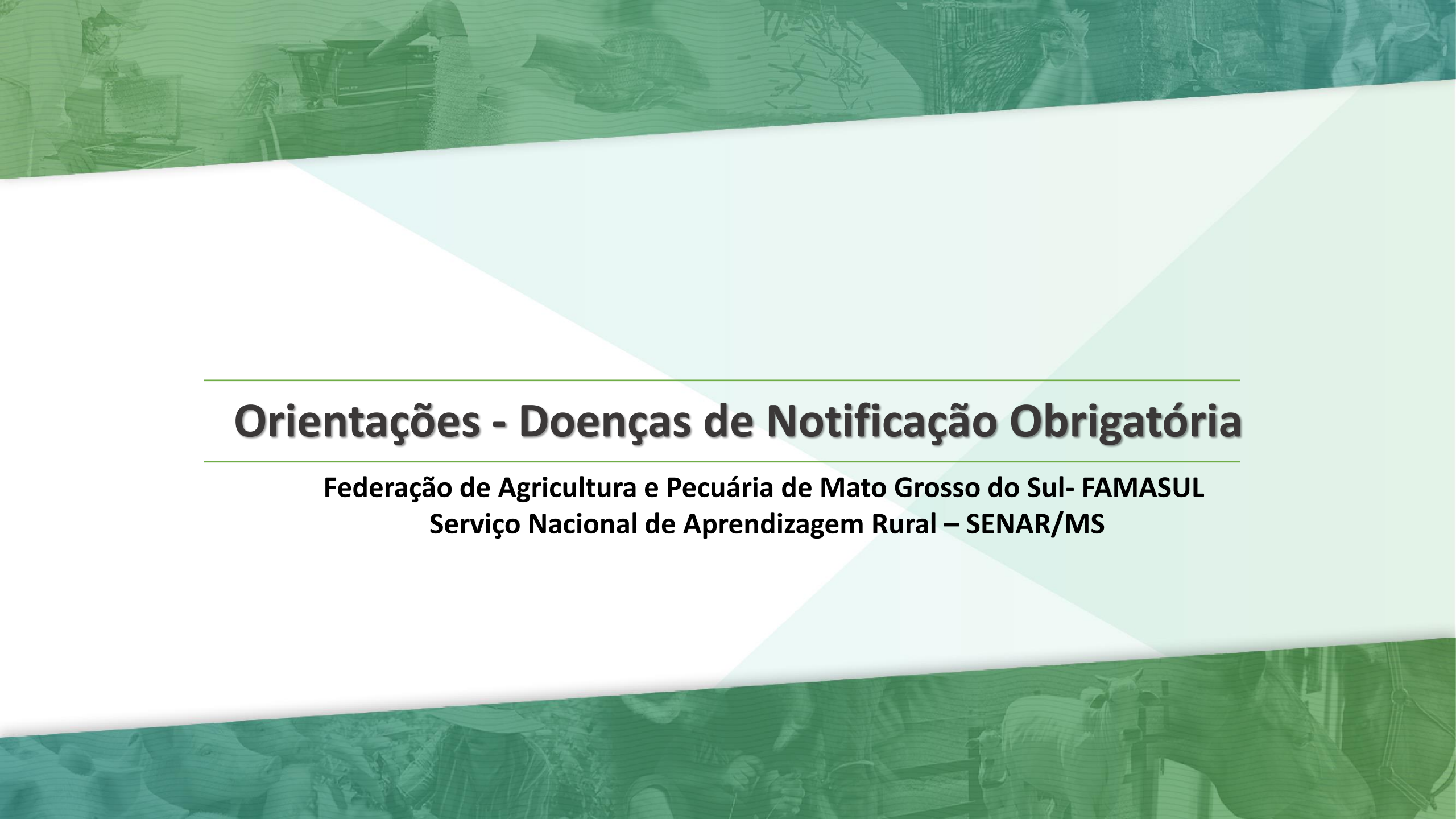




FAMASUL
SENAR

The background of the slide is a collage of agricultural images, including a person working in a field, a chicken, and a horse, all overlaid with a green semi-transparent filter.

Orientações - Doenças de Notificação Obrigatória

**Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul- FAMASUL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS**

Doenças de Notificação Obrigatória

Estas orientações fazem parte do Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal, realizado pelo Sistema Famasul, para os produtores rurais do estado de Mato Grosso do Sul.

Nesta edição, vamos falar sobre as Doenças de Notificação Obrigatória, apresentando a sua importância, o que e como notificar, assim como a lista de doenças que requerem notificação.

Nosso objetivo é permitir a difusão do conhecimento, principalmente para produtores rurais e seus colaboradores que trabalham na atividade de produção, contribuindo para a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida do público alvo e prevenção de perdas econômicas para os produtores.

Importância da notificação

- A notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial na ocorrência de determinadas doenças nos animais, é de fundamental importância para a proteção da pecuária nacional e da saúde pública.
- Muitas doenças podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana, e o diagnóstico rápido e a pronta reação, são essenciais para impedir a disseminação e permitir seu controle ou erradicação.

O que notificar

- Ocorrências de sinais clínicos de causa desconhecida ou mortalidade alta ou inesperada devem ser notificadas imediatamente;
- Em caso de dúvida, entre em contato com a unidade mais próxima do Serviço Veterinário Oficial – SVO, acessando a lista de endereços das unidades veterinárias distribuídas em todo o país.
- As listas de doenças de notificação obrigatória são estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, conforme **INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 50, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013.**

Como notificar

- A notificação pode ser feita **presencialmente** ou por **telefone** em qualquer instância local, regional, estadual ou federal do Serviço Veterinário Oficial - SVO, representado pelos Órgãos Estaduais de Defesa Agropecuária e pelas Superintendências Federais de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- No MS, disque denúncia IAGRO: 0800 0679 120.
- A notificação também pode ser realizada diretamente no site do **e-SISBRAVET** - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISBRAVET.html>



Registrar uma notificação

- O sistema irá gerar um número de protocolo para acompanhamento do atendimento realizado.

Formulário de Notificação – FORM NOTIFICA

- A notificação também pode ser realizada pelo formulário Form-NOTIFICA, padronizado pelo MAPA. O Form-NOTIFICA deve ser impresso, preenchido com os dados da notificação e entregue em um dos escritórios locais ou escaneado e enviado via e-mail, disponível no site: **www.iagro.ms.gov.br**

FORM NOTIFICA		Formulário de notificação de suspeita ou ocorrência de doenças animais (Doenças das categorias 1, 2 ou 3 da Lista de notificação obrigatória e doenças exóticas ou emergentes*)			
1. Informações sobre o responsável pela notificação					
Médico veterinário?	☐ Sim ☒ Não	Área de atuação:	☐ Laboratório de diagnóstico ☒ Outra:	☐ Instituição de ensino ou pesquisa ☐ Outras instituições governamentais ☐ Iniciativa privada	
Nome:				Telefone fixo ()	Telefone celular ()
E-mail:				☒ Não quer se identificar	
2. Informações sobre a instituição ou empresa de atuação do notificante (quando for o caso)					
Nome		Nome do contato principal			
Município	UF	Telefone ()	E-mail		
3. Informações sobre o estabelecimento onde se encontram os animais envolvidos na notificação					
Nome do estabelecimento		Nome do responsável para contato			
Endereço		Município		UF	
CEP	Telefone ()	E-mail			
→ ☐ Animais se encontram na instituição ou empresa informada no item 2 ☐ Animais encontram-se distribuídos em mais de um estabelecimento, relacionados em lista anexa ☐ Desmarcar					
4. Informações sobre a suspeita ou ocorrência					
Espécies susceptíveis	Informações sobre as espécies susceptíveis			Início dos sinais clínicos	
	Total	Doentes	Mortos		
Diagnóstico: ☒ Presuntivo → Doença envolvida: ☐ Confirmatório					
Foi realizado teste laboratorial? ☒ Não ☐ Sim → preencher os campos abaixo (anexar laudos laboratoriais)					
Teste realizado	Material testado	Resultado	Data do resultado	Laboratório	

Descrição dos sinais clínicos e lesões															
Histórico e informações gerais															
Data	Município	UF	Assinatura												
5. Campos reservados para uso do serviço veterinário oficial															
Data e hora de recebimento da notificação:	 Data (dd/mm/aaaa)	 Horas (HH:MM)	Local:												
Carimbo e assinatura do responsável por receber a notificação →															
	Município UF														
	Nº do FORM IN relacionado à notificação														
	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>														
* De acordo com Instrução Normativa Ministerial nº 50, de 24 de setembro de 2013															
Página 1 de 1															

Lista 1. Doenças erradicadas ou nunca registradas no País, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou diagnóstico laboratorial

ESPÉCIES	DOENÇAS
Múltiplas espécies	Brucelose (<i>Brucella melitensis</i>), Coudriose, Doença hemorrágica epizootica, Encefalite japonesa, Febre do Nilo Ocidental, Febre do Vale do Rift, Febre hemorrágica de Crimeia-Congo, Miíase (<i>Chrysomya bezziana</i>), Peste bovina, Triquinelose e Tularemia
Abelhas	Infestação das abelhas melíferas pelos ácaros <i>Tropilaelaps</i> , Infestação pelo pequeno escaravelho (besouro) das colmeias (<i>Aethina tumida</i>)
Aves	Hepatite viral do pato, Influenza aviária, Rinotraqueíte do peru
Bovinos e bubalinos	Dermatose nodular contagiosa, Pleuropneumonia contagiosa bovina, Tripanosomose (transmitida por mosca <i>Tsetse</i>)
Camelídeos	Varíola do camelo
Equídeos	Arterite viral equina, Durina/sífilis (<i>Trypanosoma equiperdum</i>), Encefalomielite equina venezuelana, Metrite contagiosa equina e Peste equina

ESPÉCIES	DOENÇAS
Lagomorfos (coelhos, lebres e ocotonídeos)	Doença hemorrágica do coelho
Ovinos e caprinos	Aborto enzoótico das ovelhas (clamidiose), Doença de Nairobi, Maedi-visna, Peste dos pequenos ruminantes, Pleuropneumonia contagiosa caprina, Varíola ovina e varíola caprina
Suínos	Encefalomielite por vírus Nipah, Doença vesicular suína, Gastroenterite transmissível, Peste suína africana (PSA), Síndrome reprodutiva e respiratória suína (PRRS)

OBSERVAÇÃO

Independente das doenças citadas, a notificação obrigatória e imediata inclui também qualquer doença animal que nunca foi registrada no País.

Lista 2. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito

ESPÉCIES	DOENÇAS
Múltiplas espécies	Antraz (carbúnculo hemático), Doença de Aujeszky, Estomatite vesicular, Febre aftosa, Língua azul, Raiva
Abelhas	Loque americana das abelhas melíferas, Loque europeia das abelhas melíferas
Aves	Doença de Newcastle, Laringotraqueíte infecciosa aviária
Bovinos e bubalinos	Encefalopatia Espongiforme Bovina
Equídeos	Anemia infecciosa equina, Encefalomielite equina do leste, Encefalomielite equina do oeste, Mormo
Ovinos e caprinos	Scrapie
Suíños	Peste Suína Clássica (PSC)

Lista 3. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado

ESPÉCIES	DOENÇAS
Múltiplas espécies	Brucelose (<i>Brucella suis</i>), Febre Q, Paratuberculose
Aves	Clamidiose aviária, Mycoplasma (<i>M. gallisepticum</i> ; <i>M. melleagridis</i> ; <i>M. synoviae</i>), Salmonella (<i>S. enteritidis</i> ; <i>S. gallinarum</i> ; <i>S. pullorum</i> ; <i>S. typhimurium</i>)
Bovinos e bubalinos	Brucelose (<i>Brucella abortus</i>), Teileriose, Tuberculose
Lagomorfos (coelhos, lebres e ootonídeos)	Mixomatose
Ovinos e caprinos	Agalaxia contagiosa

Lista 4. Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado

ESPÉCIES	DOENÇAS
Múltiplas espécies	Actinomicose, Botulismo (<i>Clostridium botulinum</i>), Carbúnculo sintomático/manqueira (<i>Clostridium chauvoei</i>), Cisticercose suína, Clostridioses (exceto <i>C. chauvoei</i> , <i>C. botulinum</i> , <i>C. perfringens</i> e <i>C. tetani</i>), Coccidiose, Disenteria vibrionica (<i>Campilobacter jejuni</i>), Ectima contagioso, Enterotoxemia (<i>Clostridium perfringens</i>), Equinococose/hidatidose, Fasciolose hepática, Febre catarral maligna, Filariose, Foot-rot/podridão dos cascos (<i>Fusobacterium necrophorum</i>), Leishmaniose, Leptospirose, Listeriose, Melioidose (<i>Burkholderia pseudomallei</i>), Miíase por <i>Cochliomyia hominivorax</i> , Pasteureloses (exceto <i>P. multocida</i>), Salmonelose intestinal, Tripanosomose (<i>T. vivax</i>), Tétano (<i>Clostridium tetani</i>), Toxoplasmose, Surra (<i>Trypanosoma evansi</i>)
Aves	Adenovirose, Anemia infecciosa das galinhas, Bronquite infecciosa aviária, Coccidiose aviária, Colibacilose, Coriza aviária, Doença de Marek, Doença infecciosa da bursa/Doença de Gumboro, EDS-76 (Síndrome da queda de postura), Encefalomielite aviária, Epitelioma aviário/bouba/varíola aviária, Espiroquetose aviária (<i>Borrelia anserina</i>), Leucose aviária, Pasteurelose/cólera aviária, Reovirose/artrite viral, Reticuloendoteliose, Salmoneloses (exceto <i>S. gallinarum</i> , <i>S. pullorum</i> , <i>S. enteritidis</i> e <i>S. typhimurium</i>), Tuberculose aviária
Abelhas	Acariose/acarapiose das abelhas melíferas, Cria giz (<i>Ascosphaera apis</i>), Nosemose e Varrose (varroa/varroase)
Bovinos e bubalinos	Anaplasmosse bovina, Babesiose bovina, Campilobacteriose genital bovina (<i>Campilobacter fetus subsp. veneralis</i>), Diarreia viral bovina, Leucose enzoótica bovina, Rinotraqueíte infecciosa bovina/vulvovaginite pustular infecciosa, Septicemia hemorrágica (<i>Pasteurella multocida</i>), Varíola bovina, Tricomonose
Equídeos	Adenite equina/papeira/garrotilho, Exantema genital equino, Gripe equina, Linfangite ulcerativa (<i>Corinebacterium pseudotuberculosis</i>), Piroplasmose equina, Rinopneumonia equina, Salmonelose (<i>S. abortusequi</i>)
Ovinos e caprinos	Adenomatose pulmonar ovina, Artrite-encefalite caprina, Ceratoconjuntivite ricketsica, Epididimite ovina (<i>Brucella ovis</i>), Linfadenite caseosa, Salmonelose (<i>S. abortusovis</i>), Sarna ovina
Suíños	Circovirose, Erisipela suína, Influenza dos suínos, Parvovirose suína, Pneumonia enzoótica (<i>Mycoplasma hyopneumoniae</i>), Rinite atrófica



FAMASUL
SENAR

www.senarms.org.br
www.portal.sistemapamasul.com.br



/sistemapamasul